

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: 147
 Data: 26/07/73 Pg.: _____

Apoena acaba trabalho com os kreen-akarores

O sertanista Apoena Meireles, declarou ontem à direção da Funai que pretende largar a frente de pacificação dos kreen-akarores, que não requer mais sua presença porque os índios, estão completamente integrados com os brancos, "bastando, a partir de agora, um serviço assistencial permanente."

Os dirigentes da Funai pediram, no entanto, a Apoena Meireles que permanecesse nas funções mais algum tempo, consolidando a pacificação. O sertanista, considerado um líder da nova geração de indigenistas, concordou, mas pretende permanecer na área apenas o tempo suficiente para montar mais um posto indígena a 10 quilômetros da Rodovia BR-080.

Troca

Apoena Meireles explicou que nesta fase de contato dos kreen-akarores com os brancos não há mais necessidade de sua presença, pois os índios já se mostram amistosos, querendo trocar experiências com os brancos. Seu aldeamento não é mais segredo para os funcionários da Funai que o frequentam sem problemas, sendo sempre bem-vindos.

— O problema agora — observou — é semelhante ao de outros postos indígenas. A Funai deve manter a assistência aos silvícolas, como ocorre em outras reservas e cuidar de demarcar os limites definitivos da reserva. Além disso, estão atuando na área dois auxiliares de sertanistas, Ezequias Paulo e Sidnei Consuelo, que entendem muito de indigenismo e podem manter, com tranquilidade, o trabalho feito até aqui.

O novo posto indígena que Apoena Meireles construirá na região está próximo a uma cachoeira que ele descobriu recentemente, perto da Rodovia BR-080. Batizou-a com o nome de cachoeira dos Xavantes, em homenagem aos índios de sua expedição que auxiliam nos contatos com os kreen-akarores.

O posto deverá conter as frentes colonizadoras que costumam invadir as terras dos índios a partir da estrada. Dessa forma, a área dos kreen-akarores ficará estrategicamente defendida pela Funai. O primeiro posto, construído pelos irmãos Vilas-Boas, localiza-se próximo ao rio Peixoto de Azevedo, um dos limites da área dos índios, e o outro ficará próximo à rodovia — barrando dos dois lados o ingresso indesejável de estranhos nas terras dos índios.

Os cintas-largas

Apoena Meireles denunciou também a precariedade de condições em que foram relegados os índios cintas-largas, em Rondônia, cujas terras guardam, no subsolo, grandes riquezas minerais, notadamente cassiterita.

Os cintas-largas — uma das últimas nações indígenas descobertas na Amazônia brasileira — foram pacificados por Apoena Meireles e seu pai, Francisco Meireles, recentemente falecido, nos anos de 1970 a 1972. Na época dos primeiros contatos, a cultura dos índios atraiu a curiosidade nacional e muitas reportagens foram escritas sobre eles em publicações estrangeiras. Rapidamente, no entanto, segundo Apoena Meireles, os índios foram esquecidos e hoje estão completamente desassistidos.